

Investimentos no Brasil: existem motivos de sobra

A República Federativa do Brasil é o maior e mais populoso país da América Latina, ocupando 47,3% do território da América do Sul. É também o quinto maior em área e população do mundo, com 8,5 milhões de km² e 186 milhões de habitantes.

Sua economia é a maior da América Latina, com um Produto Interno Bruto (PIB) superior a U \$ 1 trilhão, classificado na 10^a posição em todo o mundo à frente de países como Índia, Rússia, Coreia do Sul, México e Austrália.

Atualmente, o Brasil também é reconhecido como um dos locais mais abertos e tolerantes a aceitar as diferenças culturais, além de se destacar pela ausência de conflitos étnicos entre sua população.

Notoriamente conhecido por suas belezas naturais, o Brasil é hoje famoso por seu potencial econômico, o que o torna atraente para uma ampla gama de investimentos em diversos segmentos, como turismo e mercado imobiliário. Na verdade, existem muitas áreas para investimentos, com será explicado em detalhes nos seguintes itens abaixo:

Mercado Imobiliário

Atualmente, o mercado imobiliário brasileiro está passando por uma grande fase. Após sofrer os efeitos da crise no passado recente, o setor ganhou força e já ultrapassou o seu melhor resultado anterior, com um aumento substancial de investimento e oferta de crédito com juros mais baixos: fatores que são impulsionados pela estabilidade econômica que o Brasil tem vivido. O balanço do mercado imobiliário brasileiro está atraindo capital estrangeiro significativo, e há fortes razões para continuar crescendo no setor, como você pode conferir a seguir:

- (1) Grandes taxas de crescimento e alta em função do mercado imobiliário do déficit habitacional de 7,9 milhões de unidades, além de uma demanda adicional para construir 1,4 milhões de unidades por ano.
- (2) A diminuição das taxas de juros gerou uma sucessão de financiamento imobiliário recorde, que deve ultrapassar 2% do PIB para 12% em 2014.
- (3) Muitos jovens que irão ingressar no mercado de trabalho próximas décadas, devem gerar um impacto sobre o mercado imobiliário.
- (4) Os estrangeiros tem direito de propriedade plena do imóvel, assim como os brasileiros.
- (5) Um número crescente de serviços públicos que estão abrindo seu capital para lançar uma oferta pública (IPO) na Bolsa de Valores. Isso causou aumento de investimento no mercado.

Economia

A economia brasileira se tornou significativamente mais estável nos últimos anos, mostrando um notável aumento na participação do capital estrangeiro nas atividades nacionais. O país é atraente por conta do seu potencial de retorno, economia competitiva de baixo custo, baixo risco e altos rendimentos. Além disso, apresenta outros fatores que distinguem economicamente, tais quais: O Brasil, junto com China, Índia e Rússia, formam o BRIC, que será uma das cinco maiores economias em 2050, segundo um estudo da Goldman Sachs. Com suas instituições democráticas sólidas, a seriedade de sua gestão macroeconômica e respeitar os direitos e os contratos das empresas estrangeiras, o Brasil é um exemplo para a América Latina e um porto seguro para investidores internacionais.

A estabilidade política e econômica do país são uma garantia para os investidores internacionais.

O Brasil é o único país que está perto de atingir o nível de "investment grade", sinalizando que em breve haverá uma explosão de investimentos internacionais no país.

O setor econômico do Brasil é responsável por quase metade do PIB na América Latina. O país apresenta enormes oportunidades, por conta do grande mercado interno de 186 milhões.

Atualmente, o país está entre os 20 maiores exportadores do mundo, com US\$ 137,5 bilhões em produtos e serviços vendidos para outros países.

A estabilidade econômica e o controle da inflação estão gerando uma grande redução da pobreza e um aumento crescente classe média. Somente sua classe média emergente (formada por mais de 35 milhões de famílias) é 8% maior do que a população da Alemanha, e maior ainda do que a população da República Checa, Bélgica, Hungria, Portugal, Suécia, Áustria, Suíça, Finlândia, Dinamarca, Noruega, Irlanda, Nova Zelândia, Luxemburgo e Islândia juntos.

O Brasil também é o 5º país do mundo em Poder de Compra com mais de US\$ 1 trilhão em Purchasing Power Parity. Segundo uma pesquisa da Goldman Sachs, o número de pessoas que vivem com mais de 3000 dólares EUA por ano no Brasil pode dobrar até o ano de 2015.

Detalhe importante: no Brasil não há restrições para a retirada de lucros e retorno do capital dos investidores estrangeiros.